



Artigo original

Tradução e adaptação transcultural do instrumento de avaliação do quadril Hip Fracture Recovery Score[☆]



Francisco Costa Neto, Márcio Bezerra Gadelha Lopes, Felipe Veras Pereira de Oliveira, Francisco Robson de Vasconcelos Alves*, Maria Rejane Fernandes Melo e Catarina Damasceno de Souza

Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Instituto Doutor José Frota de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 23 de julho de 2015

Aceito em 17 de agosto de 2015

On-line em 19 de dezembro de 2015

Palavras-chave:

Quadril/cirurgia

Avaliação funcional

Tradução

Questionário

R E S U M O

Objetivo: O questionário Hip Function Recovery Score consiste em um instrumento desenvolvido para avaliação da recuperação funcional de pacientes acima de 60 anos submetidos a tratamento cirúrgico devido a fraturas do quadril. O objetivo deste estudo foi fazer a tradução transcultural de forma criteriosa do questionário e adaptá-lo às características individuais e culturais da população brasileira.

Método: Este método consiste em tradução inicial, retrotradução, elaboração de uma versão de consenso e pré-teste comentado com posterior elaboração de uma versão final após as alterações necessárias sem modificar a semântica das perguntas do texto original.

Resultados: A versão de consenso foi aplicada em 30 pacientes, acima de 60 anos, que foram submetidos a tratamento cirúrgico devido a fraturas do quadril. Foram observadas, entretanto, algumas dificuldades no entendimento de algumas palavras e expressões, as quais foram substituídas por termos de mais fácil entendimento. Após a elaboração da versão final, reaplicou-se essa versão aos mesmos pacientes e obteve-se um entendimento total.

Conclusão: A tradução transcultural do questionário terá impacto imediato na avaliação funcional dos pacientes com mais de 60 anos operados devido a fraturas do quadril e, posteriormente, outros trabalhos nacionais podem usar esse questionário padronizado e adaptado à nossa cultura para comparação de resultados e enriquecer a produção científica do Brasil.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

[☆] Estudo desenvolvido no Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Instituto Doutor José Frota de Fortaleza, Fortaleza, CE, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: robson.ortopedista@gmail.com (F.R. de Vasconcelos Alves).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2015.08.009>

1012-3616/© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Translation and transcultural adaptation of the Hip Fracture Recovery Score assessment tool

A B S T R A C T

Keywords:
Hip/surgery
Functional evaluation
Translation
Questionnaire

Objective: The Hip Function Recovery Score questionnaire is an instrument that was developed for evaluating the functional recovery of patients over 60 years of age who undergo surgical treatment due to hip fractures. The objective of this study was to make a thorough transcultural translation of this questionnaire, with adaptation to the individual and cultural traits of the Brazilian population.

Method: This translation method consisted of initial translation, back translation, drafting of a consensual version and pretesting with comments invited. Subsequently, a final version was drawn up after making the necessary adjustments, without altering the semantics of the questions in the original text.

Results: The consensual version was applied to thirty patients over the age of 60 years who had undergone surgical treatment due to hip fractures. However, some difficulties in understanding some words and expressions were observed, and these were then replaced with terms that were more easily understood. After the final version had been drawn up, this was applied to the same patients and full understanding was achieved among some of them, without altering the semantics of the questions of the original text.

Conclusion: The transcultural translation of the Hip Function Recovery Score will have an immediate impact on functional evaluations on patients over 60 years of age who underwent surgery due to hip fracture. It will subsequently be possible for other Brazilian scientific studies to use this questionnaire, which has been standardized and adapted to Brazilian culture, in order to make comparisons between results, thereby enriching Brazilian scientific production.

© 2015 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

As fraturas do quadril incluem o conjunto das fraturas intertrocânticas, cabeça/colo femoral e acetábulo. Esse conjunto incide em todas as faixas etárias e constitui um grande problema de saúde pública brasileiro. A população mais envolvida nesse problema está na faixa etária geriátrica, já que a incidência de fraturas do quadril aumenta com a idade e dobra a cada 10 anos depois dos 50 anos.¹

O crescente aumento da expectativa de vida da população nas últimas décadas, associado a um estilo de vida mais ativo dos idosos e às comorbidades presentes nessa população, como a redução da massa magra, do equilíbrio, dos reflexos e da densidade mineral óssea, resulta em osteopenia e osteoporose e tem levado a um aumento de fraturas na população geriátrica.²

A mortalidade após fraturas de quadril se aproxima de 10% no primeiro mês e cerca de 30% em um ano. Entre os pacientes que sobrevivem, grande parte evolui com uma redução da mobilidade e do grau de independência.³

A maioria dos estudos tem o enfoque, principalmente, na mortalidade causada por esses traumas. No entanto, os estudos que avaliam a morbidade, ou seja, a perda de função pós-fratura, são menos comuns.⁴ O tratamento das fraturas do quadril com cirurgia é considerado o padrão-ouro, posto que reduz algumas complicações relacionadas à imobilização

prolongada, como eventos tromboembólicos e úlceras de decúbito.⁵

Devido à incidência crescente de fraturas de quadril e, conseqüentemente, a um maior número de procedimentos cirúrgicos para esse tipo de trauma, torna-se fundamental a avaliação do grau de qualidade de vida e independência dos pacientes após terem sido submetidos à cirurgia. Uma forma de avaliar os resultados funcionais após o tratamento cirúrgico de fraturas do quadril é por meio de questionários, com o objetivo de acompanhar a melhoria ou não das funções do cotidiano do paciente.

Um estudo aplicou um questionário em 537 idosos com fratura de quadril com três parâmetros, *self-care*, *transfers* e *locomotion*, para mensuração do grau de independência dos pacientes após correção cirúrgica.⁶ Posteriormente, outra pesquisa envolveu 154 fraturas do terço proximal do fêmur tratadas cirurgicamente e usou o questionário Hip Function Recovery Score (**Anexo 1**) elaborado por Zuckerman et al.⁷⁻⁹ Esse consiste em 11 perguntas relacionadas às atividades de vida diária: quatro relacionadas à independência nas atividades básicas, seis às atividades instrumentais e uma à mobilidade.¹⁰ No entanto, esse questionário foi usado em sua forma original, a partir da língua inglesa, traduzido de maneira literal.¹⁰

Sabemos da importância da tradução para a língua portuguesa de questionários escritos na língua inglesa e da adaptação também desses questionários às características

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707396>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707396>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)